

TEL: (31) 2101-3937
 Editor: Victor Almeida
 victor@otempo.com.br
 e-mail: opiniao@otempo.com.br
 Atendimento ao assinante: 2101-3838



E-MAIL
 opiniao@otempo.com.br



WWW.OTEMPO.COM.BR

Ensino integral

Daiane Cristina

Quanto à nota “Canção de protesto” (Aparte, 19.4), é muito triste tudo que está acontecendo em Minas Gerais. Que o governador se sensibilize e tome consciência de que essas medidas são desumanas. Criança na escola é garantia de um futuro melhor. Ainda há tempo de sermos um Estado participativo. Zema deve ouvir a voz do povo. A canção do deputado Elismar Prado retrata o que passamos ao longo dos cem primeiros dias de governo.

Patrimônio

René Lommez Gomes

Acerca da matéria “Patrimônio em perigo” (Magazine, 18.4), os alunos de conservação fazem trabalhos de construção restaurando bens culturais, e os de museologia fazem um ano de vivência profissional criando planos de ação para sanar deficiências de museus e de outros espaços patrimoniais. Nada disso recebe recursos extras do governo. Esse capital humano e intelectual poderia ser aproveitado.

Savassi

C. A.

A Savassi era uma atração turística, com lojas, bares e restaurantes concentrando interesses diversos. Os problemas do tráfego adensado, especialmente por veículos procurando vagas para estacionar, tiveram solução encaminhada para a construção de garagem subterrânea, nos moldes de cidades da Europa, sem nenhum custo para o poder público. Tudo caminhava para um feliz desfecho quando, do nada, surge o “maravilhoso” projeto de construção de mais um shopping no centro do bairro, contrariando a orientação adotada nas principais cidades do mundo. Trocamos nossa tradição e nosso cartão de visitas por mais um centro de compras.

Nomeações

Renato

Sobre a matéria “Romeu Zema repete Pimentel em nomeações nas estatais” (Política, 16.4), a secretária de Educação vai engordar seus vencimentos, recebendo jetons da área de energia elétrica, assunto que não domina. Duvido que Zema, com o dinheiro dele, pagaria um real para um vendedor das lojas dele que não entendesse de vendas. Entretanto,

como o dinheiro é público ou de empresas com participação pública, vale tudo.

Geová Madeira

No discurso e na teoria, o político é uma coisa. Na prática, a conduta é totalmente diferente. O governo Zema não apresenta nenhuma inovação. O que ele criticou durante a campanha continua fazendo parte de seu governo. A velha política continua em prática.

Superação

Cesar

Parabéns ao personagem da reportagem “Morador de abrigo passa no Enem e vai cursar engenharia na UFMG” (portal O Tempo, 17.4). Cassimiro passou por dificuldades, mas não abandonou o principal pilar de nossa sociedade – a educação – e, por meio do conhecimento, está mudando sua vida. Não será só ele que terá o prazer de estudar na UFMG, mas a universidade, que se sentirá honrada em recebê-lo como aluno.

Lava Toga

Júlio César Cardoso

Da mesma forma que o Supremo se arvora no direito de mandar investigar quem discorda de sua atuação, o Senado Federal, como representante da sociedade que aprovou a indicação de cada ministro do STF, tem o dever de questionar o desempenho dos integrantes da Corte. Não obstante o fato de que as decisões do STF devam ser respeitadas, é preciso que o tribunal tenha compromisso com a moralidade para que não seja questionado pela sociedade.

Radars

Paulo Panossian

É preocupante saber que nesta Semana Santa, quando o fluxo de veículos é bem maior, 18 mil quilômetros de rodovias federais estão sem radares, porque o Dnit não renovou os contratos para funcionamento desses aparelhos nas estradas. Os próprios motoristas, principalmente os caminhoneiros, constatam o perigo da falta dos equipamentos, porque os radares obrigam o condutor a respeitar o limite de velocidade.

Liberdade

Daniel Marques

O presidente Bolsonaro declarou que será sempre favorável à liberdade de expressão, direito legítimo e inviolável. O capitão não sabe como sua assessoria tem atuado. Recentemente, fui bloqueado e tive a postagem apagada na página oficial do presidente no Facebook



FACEBOOK/PORTALOTEMPO



INSTAGRAM/OTEMPO

Bilionários de Notre-Dame

Maria Carol Leme

Sobre a matéria “Bilionária brasileira doou R\$ 88 milhões para reconstrução de Notre-Dame” (portal O Tempo, 17.4), a riqueza custeou o saneamento básico de um distrito inteiro e tem ligação com projetos sociais. A gente adora jogar bomba no teto dos outros e se esquece de que o nosso é de cristal.

Lúcia Helena Conceição

A caridade começa dentro de casa. Com tanta gente morando no Brasil por não ter um teto, imagine quantas pessoas ela não iria salvar se doasse para compatriotas...

Dora Queiroz

O último parágrafo da matéria explica a escolha dela em ajudar obras internacionais. Eu não daria um centavo para as instituições nacionais se não tivesse certeza da utilização.

Rafael Coelho

O dinheiro é dela, e ela doa para quem quiser. Aqui no Brasil, a bilionária não teria certeza se o dinheiro iria realmente para um destino certo. E ela não tem obrigação nenhuma de fazer o que o governo não faz. O Museu Nacional é administrado pela UFRJ. Ninguém vai doar recurso para uma universidade administrada por filiados do PSOL.

Marco Antônio Carvalho

Ela poderia ter doado para instituições beneficentes brasileiras, como a Apae, entre outras.

M. B. Ribeiro

Por que será que uma catedral badalada na França causa mais comoção que um tornado em Moçambique?



Teatro de graça

envie sua
 foto: #clickotempo, ou por
 WhatsApp (31) 9827.4455



A peça “Olhos Meus” será apresentada no centro cultural do bairro Salgado Filho na próxima quinta, dia 25, às 19h. **(Marina Mitre)**

Entrevistas de Lula

Ilza Cândida Albuquerque

Quanto à matéria “Supremo libera entrevistas de Lula” (Política, 19.4), preparem-se que vai começar a propaganda política, os autoelogios e as críticas ao governo atual. É esperar e comprovar. Dentro da cela, o petista ainda pensa que é o presidente.

José Calazans

Até o Fernandinho Beira-Mar pode dar entrevista no presídio, então o benefício dado a Lula é justificável.

Renz Vinci

Lula sabe convencer muita gente pelo discurso. Ele tem uma boa retórica e se expressa bem por meio de gestos. Mas, quando você descobre a essência, vê que é tudo pelo poder.

Ramiro Barros Coelho

Políticos corruptos presos são responsáveis por mortes. Não é justo replicar o vitimismo deles.

As cartas enviadas para esta coluna devem ter, no máximo, 400 caracteres.

apenas porque meu comentário teve 300 curtidas. Bolsonaro não está ainda na metade do primeiro ano de seu mandato, e observamos que a censura em nada ajuda o Brasil a sair da crise.

Eleições

Oto Brasileiro de Souza

É válida a proposta detalhada na reportagem “PEC quer prorrogar mandatos de prefeitos e vereadores” (Política, 14.4). O povo está mais politizado e mais preparado para votar. Basta apenas um pleito para selecionar entre toda essa heterogênea classe política. Será uma ótima oportunidade de separar o joio do trigo. É preciso economizar para o bem do povo. Trocar esse pacote político em um único ano será um alívio.

Economia

Nestor Martins A. Júnior

Quanto ao artigo de Paulo Cesar de Oliveira “Economia para economistas” (Opinião, 17.4), esse texto é uma análise isenta rara de se ver na mídia. A com viés de esquerda torce pelo fracasso do governo Bolsonaro. Decisões gerenciais têm seu componente de risco e devem ser tomadas à luz dos custos versus benefícios. Vitória do bom senso. Liberalismo sim, radicalismo não. O investidor precisa entender isso.

Silvio Natal

A respeito da matéria “Inexperiência da base deixa reforma lenta e atrasada” (Política, 16.4), caso seja mantido esse ritmo, estima-se a ocorrência, mais à frente, de greves e turbulências, e, talvez, de novos downgrades em nossa nota de crédito pelas agências de classificação de risco, entre outros perrengues a serem suportados pelo sucessor de Jair Bolsonaro. Por ora, não há motivo algum para festa. Definitivamente, o Brasil não está para amadores.

Páscoa

Manoel Ramos

Achei de péssimo gosto a charge de Duke (Opinião, 19.4). Creio que religião não se coaduna com inspiração humorista. Isto é ser, no mínimo, irracional.

Mayara Calazans

Entendo que a charge está fazendo uma reflexão sobre o fato de fazermos julgamentos sem exercer a misericórdia e o benefício da dúvida sobre o próximo. Nós, cristãos, precisamos refletir sobre nossa conduta. Jesus espera de nós um ato de compaixão independentemente de quem errou. Devemos olhar com amor, com respeito, e com esperança de que o outro encontre a libertação e se converta. Somos a igreja. Estamos agindo como tal?

Edmar Aleixo

Parabéns, Duke, por essa bela charge. Ótima mensagem na data da Páscoa. Pena que o povo não aprendeu, mesmo após quase 2.000 anos.

Twitter



“Os que agora se levantam contra as entrevistas de Lula são os mesmos que repudiaram com veemência a censura à revista ‘Crusoé’. É muita incoerência!”

@ErikakHilton

Sobre a autorização dada pelo STF ao ex-presidente